



AS HQS SILENCIOSAS DE JU LOYOLA E CONSTRUÇÕES DE SENTIDO EM AULAS DE INGLÊS: UMA APRESENTAÇÃO DAS PROJEÇÕES

Loyanny Alves Ramos¹, Guilherme Figueira Borges².

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo: Este trabalho visa apresentar projeções sobre a pesquisa Os Quadrinhos Silenciosos de Ju Loyola e as Construções de Sentido em Aulas de Língua Inglesa cujo objetivo é analisar discursivamente as construções de sentido a partir do gesto de leitura de quadrinhos silenciosos da quadrinista e ilustradora Ju Loyola (2015). Nessa perspectiva, teremos como *corpus* de referência as HQs silenciosas de Ju Loyola que junto ao *corpus* de trabalho erigido pelas enunciações dos alunos constituirão os *corpora* de pesquisa. Portanto, vislumbramos nas HQs de Loyola, deficiente auditiva, a possibilidade de deslocar sentidos sobre questões de gênero e inclusão social. Para a realização da pesquisa fundamentamo-nos no campo da Análise do Discurso, especificamente, na rede teórica de Foucault (1984, 1988, 2000, 2008) em diálogo com o campo da Linguística Aplicada Crítica (PENNYCOOK, 2006; 2010). Esperamos, dessa maneira, a partir do método genealógico foucaultiano contribuir para o desenvolvimento de uma reflexão crítica e política sobre as formas de poder, desigualdades e deslocamentos (FOUCAULT, 1988) engendrados a mulher surda.

Palavras-chave: Deslocamentos de sentido. HQs sem palavras. Análise do Discurso. Ensino. Feminismo.

Introdução

Este trabalho apresenta, brevemente, a pesquisa, ainda em estágio inicial, Os Quadrinhos Silenciosos de Ju Loyola e as Construções de Sentido em Aulas de Língua Inglesa a qual vem sendo desenvolvida no Programa de Pós- Graduação *stricto sensu* em Língua, Literatura e Interculturalidade (POSLLI) da Universidade Estadual de Goiás (UEG) Câmpus Cora Coralina.

Nessa direção, esboçamos, aqui, os caminhos que serão percorridos na elaboração da dissertação.

A pesquisa tem como tema gestos de leitura de quadrinhos silenciosos no ensino de língua inglesa a fim de analisar produções de sentidos em sala de aula.

¹ (PG)* loyanny@aluno.ueg.br;

² (PQ). www.cepe.ueg.br





Portanto, o problema de pesquisa centra-se na possibilidade de deslocar e construir sentidos outros acerca da constituição do sujeito mulher-surda. Desse modo, tem-se como hipótese o deslocamento de sentidos que incidem, histórica e socialmente, sobre sujeitos femininos e deficientes.

Dessa forma, neste estudo, primeiramente, tratamos de modo sucinto do método de pesquisa embasado na da Análise do Discurso. Para tanto, inscrevemo-nos, principalmente, nos estudos discursivos de Foucault (1984; 1988; 1999; 2008; 2017). Nessa seção, ainda, descrevemos as etapas que constituirão o *corpora* de análise. *A posteriori*, tratamos das discussões levantadas até o momento, assim como, as prospecções dos resultados.

Material e Métodos

Na pesquisa, oriunda de trabalho em estágio inicial, buscaremos analisar a construção de sentidos a partir de gestos de leitura de quadrinhos silenciosos em aulas de inglês. Assim, este estudo ancora-se na Análise do Discurso de linha Francesa apoiada na rede teórico-metodológica foucaultiana. Para este campo de estudos da Linguística

O discurso não corresponde à noção de fala pois não se trata de opô-lo à língua como sendo esta um sistema, onde tudo se mantém, com sua natureza social e suas constantes, sendo o discurso, como a fala, apenas uma ocorrência casual, individual, realização do sistema, fato histórico, a-sistemático, com suas variáveis etc. O discurso tem sua regularidade, tem seu funcionamento que é possível apreender se não opomos o social e o histórico, o sistema e a realização, o subjetivo ao objetivo, o processo ao produto (ORLANDI, 2007, p. 22).

Diante disso, a Análise do Discurso vem metodizando a interpretação de enunciados que produzem sentidos, conforme a autora supracitada “analisando assim os próprios gestos de interpretação que ela considera como atos no domínio simbólico, pois eles intervêm no real do sentido” (ORLANDI, 2007, p.26).

Face aos pressupostos elencados, analisaremos a materialidade discursiva quadrinhos silenciosos e enunciados produzidos por alunos do 8º ano em que observaremos o discurso, especificamente, por intermédio do método genealógico





de Foucault (1984, 1988, 2008, 2017) o qual analisa a constituição de sujeitos históricos em relações de poder e saber, ou seja, para o método genealógico as relações são moventes e, também, os poderes, saberes e verdades (PRADO FILHO, 2017).

Para tanto, utilizaremos um desenho de pesquisa qualitativa emoldurada em uma pesquisa-ação. No entanto, *a priori*, para cumprimento de requisito metodológico formal, realizamos um levantamento da bibliografia acerca do tema da pesquisa.

Feito isso, em seguida, elaboraremos uma sequência didática que, conforme conceituam Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004, p. 96), é “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.” Dessa forma, num momento inicial, na sala de aula, apresentaremos os quadrinhos silenciosos de Ju Loyola em uma diagnose do conhecimento prévio de estudantes do 8º ano. Em seguida, faremos a leitura dos quadrinhos silenciosos e, posteriormente, metodizaremos as atividades tendo como base as HQs de Ju Loyola (2015). Então, a partir das atividades dos alunos, analisaremos como essa práxis educacional deslocou e/ou construiu sentidos que incidem sobre o sujeito mulher-surda.

Resultados e Discussão

Os resultados incorrem na apreensão das noções de acontecimento, regularidade, dispersão, singularidade, condições de possibilidades, biopoder, governamentalidade, entre outras, mobilizadas por Foucault (1984; 1988; 1999; 2008; 2017). Tais conceitos são basilares para a análise do *corpora*.

Além dos resultados obtidos até o momento, esperamos construir uma investigação que contribuirá para o ensino de línguas por meio de uma abordagem discursiva lançando o olhar para discursos que disciplinam as práticas sociais em jogos de poder e saber que atravessam os sujeitos evidenciando privilégios que se dão por mecanismos diversos (PRADO FILHO, 2017).



Considerações Finais

Neste trabalho, expusemos o percurso a ser trilhado na construção de uma investigação que concebe o ensino de línguas como espaço de exercício da alteridade. A partir desse movimento, os sentidos podem se deslocar e proporcionar aos estudantes o entendimento além do que está escrito ou na intenção do autor, ou seja, que eles busquem compreender a origem das significações e seu impacto social (SOUZA, 2018).

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) por financiar a pesquisa que desenvolvemos no Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Língua, Literatura e Interculturalidade (POSLLI) da Universidade Estadual de Goiás (UEG) Câmpus Cora Coralina.

Referências

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004, p. 95-128

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 2: O uso dos prazeres**. (M. T. Albuquerque, Trad.) Rio de Janeiro: Graal, 1984.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: A vontade de saber**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 5ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

FOUCAULT, Michel. Las Meninas. In: **As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. 8ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FOUCAULT, Michel. O enunciado e o arquivo. In: FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra,



2017.

LOYOLA, Juliana. **The witch who loved**. São Paulo: Publicação independente. Impresso no Brasil, 2015.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise do discurso: princípios e procedimentos**. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **As formas do silêncio [livro eletrônico]: no movimento dos sentidos**. 6ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Introdução às ciências da linguagem – Discurso e textualidade**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.

PENNYCOOK, Alastair. Uma linguística aplicada transgressiva. In: MOITA, Lopes (org.), **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006, pp. 67-84.

PENNYCOOK, Alastair. **Language as a local practice**. New York: Routledge, 2010.

PRADO FILHO, Kleber. A genealogia como método histórico de análise de práticas e relações de poder. **Revista de Ciências HUMANAS**, Florianópolis, v. 51, n. 2, p. 311-327, jul-dez 2017.

SANTOS, João Bôsko Cabral dos. Uma reflexão metodológica sobre análise de discursos. In: FERNANDES, Cleudemar Alves; SANTOS, João Bôsko Cabral dos. **Análise do Discurso: unidade e dispersão**. Uberlândia: Entremeios, 2004, p. 110-118.

SOUZA, Marlene de Almeida Augusto de. Formação de professores de inglês: buscando caminhos para uma educação linguística crítica. In: PESSOA, Rosane Rocha; SILVESTRE, Viviane Pires Viana; MONTE MÓR, Walkyria (orgs.). **Perspectivas críticas de educação linguística no Brasil : trajetórias e práticas de professoras(es) universitárias(os) de inglês**. 1ª ed. São Paulo: Pá de Palavra, 2018. p. 161-171.

